

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo o nosso Presidente Mendes Ribeiro, os colegas vereadores e vereadoras, o público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Também queria parabenizar todas as mulheres pelo seu dia internacional, comemorado amanhã. Muitas comemoram conquistas importantes que tivemos ao longo de décadas e muitas se indignam, como nós, em função dos feminicídios que acontecem até hoje no dia a dia da vida do brasileiro. Nós, aqui na Casa, no meu mandato, com

a minha equipe, estamos lançando a frente parlamentar dos homens pelo fim da violência contra a mulher, que deverá estar aqui nos próximos dias, no plenário, quando poderemos apreciar e votar o projeto. É um tema trazido aqui, da Assembleia Legislativa, pelo nobre colega, hoje deputado estadual, Edegar Pretto, que também já trabalha há muitos anos nesse tema, e a gente percebeu que aqui ainda não havia essa frente parlamentar. Queira Deus que possamos não só fazer uma discussão, mas também possibilitar que, através do debate profícuo entre os vereadores, vereadoras e o Poder Executivo, nós possamos instituir leis que possam dialogar com esse tema da não violência contra a mulher, da criação de delegacias regionais, como aconteceu ao longo de vários governos em todo o Estado do Rio Grande do Sul, pelo Brasil afora.

Portanto, eu acho de suma importância que, neste momento, quando eu falo da frente parlamentar, nós possamos dizer como está o quadro de violência, seja no Brasil ou no Rio Grande do Sul. Para os senhores terem uma ideia, no ano de 2018, foram 68 mil casos de violência contra a mulher. A cada 17 minutos, uma mulher é agredida fisicamente no Brasil. De meia em meia hora, alguém sofre de violência psicológica ou moral. A cada três horas, alguém relata um caso de cárcere privado. No mesmo dia, oito casos de violência sexual são descobertos no País. E toda semana, 33 mulheres são assassinadas por parceiros antigos ou atuais. O ataque é semanal para 75% das vítimas, situação que se repete por até cinco anos muitas vezes, e as pessoas não denunciam. Essa violência também atinge a parte mais vulnerável da família, pois a maioria delas, mulheres, é mãe e os filhos acabam presenciando os sofrimentos, as agressões que acontecem no seu lar.

O Brasil é o quinto país com maior taxa de feminicídio, sendo que as maiores vítimas são as mulheres negras. O discurso do ódio legitima a violência e coloca ainda mais em risco a vida das mulheres. A taxa de feminicídio de mulheres negras é de 71%. A causa de

morte de mulheres no Brasil é por apenas serem mulheres. Só em 2019, até dia 17 de fevereiro, 162 mulheres foram assassinadas. Então, por que debater esse assunto? Porque nós, enquanto vereadores, podemos perceber que vários governos priorizam esse tema. Eles, por exemplo, podem criar a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres como outros governos criaram, como foi o nosso governo. E nas prefeituras foram criadas e instituídas várias políticas, e posso citar algumas delas aqui: em nível federal, “Escuta Lilás”; como em nível estadual, a rede de atendimento à mulher; o programa Pró-Equidade de Gênero e Raça; a Patrulha Maria da Penha; delegacias especializadas de atendimento à mulher – muitas vezes ela não denuncia porque não tem uma delegacia ou por medo. Nós, quando deputado, fizemos uma Frente Parlamentar na Assembleia que discutia regionalmente... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Para concluir, nobre Presidente, quando eu tive a felicidade de ser deputado e nós estávamos na Assembleia, andando pelo Rio Grande afora, percebemos que se acentua muito mais, não só em Porto Alegre, na Grande Porto Alegre, na Serra, mas também na Fronteira, a questão do machismo. Ninguém é escravo de ninguém. Por isso nós temos que ampliar as políticas públicas que dialogam para proteção, para não violência e encaminhem políticas de assistência, de acompanhamento e de proteção principalmente para essas pessoas que têm a coragem de denunciar e buscar proteção com o apoio do poder público. Portanto, eu tenho certeza de que teremos o apoio de todos os vereadores para criar uma frente parlamentar e construir um fórum de debate. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)